

LETRAMENTOS ACADÊMICOS, DIGITAIS E A URGÊNCIA TECNOLÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO*

Paula Aparecida Diniz Gomides Castro Santos (UFMG)

Nossa proposta objetiva discutir as consequências da pandemia da COVID-19 no que tange à suspensão das aulas no contexto do ensino superior, tendo em vista as práticas sociais derivadas das mudanças que o ensino remoto representa. Para tanto, são consideradas as contribuições de autores que tratam dos Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998; 2006; LILLIS, 1999; 2003; 2008; IVANIC, 1998) e autores que abordam a produção de gêneros textuais na cibercultura (SOARES, 2002; KRESS, 2010; MARCUSCHI, 2002; FRANCO; CASTANHEIRA, 2016).

O ensino presencial foi suspenso no Brasil por meio da publicação da Portaria nº 343 de 17 de março de 2020, que orientou a condução das atividades escolares/acadêmicas por meios digitais, orientação estendida até dezembro deste ano. Contudo, a maioria das universidades do país optou pela suspensão total ou parcial das atividades acadêmicas, que estão sendo retomadas de forma gradativa por algumas instituições a partir do mês de agosto.

Algumas pesquisas, realizadas pelas próprias universidades com seu corpo discente demonstram dificuldades na comunicação digital, ressaltando a exclusão de alunos que não possuem acesso à internet ou aos dispositivos eletrônicos. Consequentemente, algumas universidades, como a UFMG têm buscado sanar esses obstáculos por meio de financiamento para compra de notebooks ou custeio de pacotes de internet. Apesar disso, o acesso é apenas um dos fatores que impactam na apropriação de letramentos acadêmicos, que agora são intermediados por mídias digitais, gerando, ao mesmo tempo uma urgência pelo acesso, mas também uma urgência para que alunos e professores lidem satisfatoriamente com os meios pelos quais esse acesso será oferecido.

Tendo estes fatos em vista, cabem reflexões direcionadas às diferenças e implicações entre interações ocorridas de forma presencial ou *online*, tais como: leitura de textos impressos ou “em tela”, produção e avaliação de textos escritos e socializados, realização de eventos acadêmico/científicos, atividades de iniciação científica e extensão e outras práticas sociais desenvolvidas neste período, orientadas para o distanciamento físico e mediação por mídias digitais, já presentes outrora, mas intensificadas neste momento.

Ao campo de letramentos acadêmicos, cabe ainda investigações sobre que novos estudantes estão adentrando em nossas universidades, com novos formatos de seleção vestibular. Com a determinação do adiamento do ENEM, pelo Governo Federal, muitas universidades têm levando em consideração em seus processos de seleção o desempenho dos candidatos durante a escolarização, em históricos escolares.

Assim sendo, gostaríamos de dialogar neste podcast sobre a importância do ambiente universitário, com o ensino presencial, para a construção de um *habitus* acadêmico (BOURDIEU, 1989), fato que facilita a apropriação dos letramentos acadêmicos e o sentimento de coletividade que causam uma enculturação da comunidade universitária. Sabemos que o ensino presencial é inviável neste momento, nossa defesa não é essa. Contudo, o ensino remoto deixará suas heranças e aprender com elas talvez seja mais um mecanismo de resistência em nossas universidades.

Palavras-chave: letramentos acadêmicos; covid-19; ensino remoto; urgência tecnológica; escrita na universidade.

* XIV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online